



PROJETO 2012-2013

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS - C.A.O.



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL S. PEDRO DA PALHAÇA
R. Padre M. Oliveira, nº1 3770 - 355 Palhaça - Oliveira do Bairro - Aveiro
Tel.: 234752388 - Fax: 234752388 e-mail: geral@csp-palhaca.pt

MENSAGEM PRELIMINAR

"O universalismo que queremos hoje é aquele que tenha como ponto em comum a dignidade Humana. A partir daí, surgem muitas diferenças que devem ser respeitadas. Temos direito de ser diferentes quando a igualdade nos descaracteriza".

(Boaventura de Sousa Santos) ✍

INDICE

MENSAGEM PRELIMINAR.....	2
INDICE.....	3
INTRODUÇÃO	4
OBJETIVOS.....	5
AS INSTALAÇÕES DO C.A.O.....	7
CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA SOCIAL.....	9
INTEGRAÇÃO DOS JOVENS EM ESTRUTURAS DE ATENDIMENTO.....	11
EQUIPA DE TRABALHO DA RESPOSTA SOCIAL	13
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.....	13
DIRETORA TÉCNICA.....	13
MELHORIA CONTÍNUA - REUNIÕES DA RESPOSTA SOCIAL	14
CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE UTENTES.....	14
PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	14
AValiação DAS ATIVIDADES.....	15
CUSTOS E RECEITAS DAS ATIVIDADES.....	15
NOTAS FINAIS.....	16
BIBLIOGRAFIA	17

INTRODUÇÃO

Com base no Projecto Educativo “Viagens no Espaço Vida”, do Centro Social e Paroquial de S. Pedro da Palhaça, foram elaborados os projectos anuais das várias respostas sociais.

A responsável de cada resposta social tem a missão de elaborar o plano anual de atividades da respectiva resposta. Para cumprimento dessa missão, na qualidade de directora técnica da resposta social C.A.O., elaborei este plano de atividades, contando sempre, como vem sendo habitual e com o qual muito me congratulo, com a opinião e o empenho de todos os colaboradores que integram esta equipa de trabalho.

O Plano de Atividades do C.A.O. para o ano lectivo 2012/2013, tem na sua génese uma crescente preocupação de todos os colaboradores no bem-estar e na felicidade dos utentes.

De uma forma muito natural, o Plano de Atividades do C.A.O cresceu à medida das necessidades dos utentes e personalizou a seguinte designação:

condutores de sonhos no Espaço Vida

condutores de sonhos no Espaço Vida, é um projeto que quer, na medida do possível, permitir aos seus utentes a possibilidade de realização de alguns dos seus sonhos, alguns deles, sonhos de uma vida. À sua medida, na sua forma de pensar e de sentir, o utente vai poder disfrutar de uma sensação de realização do seu sonho, nem que seja por um dia, e assim conseguir uma maior *H*umanidade na sua vivência.

A realização do *condutores de sonhos no Espaço Vida*, assenta num conjunto de atividades a desenvolver no sentido de continuar a proporcionar, sempre e cada vez melhor, um largo roteiro de viagens dentro da própria instituição e de todo o espaço envolvente em que se insere – a Comunidade. Iremos dar continuidade à descoberta da história e raízes da nossa Instituição e de tudo o que a envolve, sempre à velocidade dos interesses, capacidades e limitações de cada utente que integra a resposta social.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

condutores de sonhos no Espaço Vida, visa promover o bem-estar biopsicossocial de todos os utentes da resposta social C.A.O. de acordo com as suas capacidades, potencialidades e necessidades, possibilitando o acesso a Atividades Socialmente Úteis (ASU), Atividades Estritamente Ocupacionais (AEO) e de desenvolvimento pessoal, aos apoios terapêuticos e a outras atividades de carácter: lúdico, recreativo, cultural e desportivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Utentes

- ❖ Integrar cada utente, elaborando um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) adequado às suas competências e funcionalidade de forma a estar activo, interessado e integrado na instituição e no meio envolvente.
- ❖ Sensibilizar a comunidade para a problemática da inclusão social das pessoas com deficiência.
- ❖ Promover, dentro do possível, a integração social.
- ❖ Promover a autonomia das pessoas com deficiência e a sua participação na vida da instituição e da comunidade.
- ❖ Promover a aquisição e/ ou desenvolvimento de capacidades e competências individuais e sociais.
- ❖ Estimular a autonomia social dos utentes, trabalhando a adequação de comportamentos em diversos contextos.
- ❖ Fomentar o envolvimento das famílias na instituição e estreitar as relações com os colaboradores.
- ❖ Participar de forma activa nas comemorações dos 35 anos de vida da Instituição.
- ❖ Reforçar os laços profissionais e pessoais entre os colaboradores das várias respostas sociais.

Funcionamento Interno da Resposta Social

- ❖ Organizar grupos de trabalho de acordo com o grau de funcionalidade e preferências de cada utente, definindo objetivos gerais e específicos, bem como as atividades a realizar ao longo do ano lectivo.
- ❖ Desenvolver vários Projectos, promover e dinamizar atividades extraordinárias.
- ❖ A partir do plano de atividades, subordinado ao tema *Condutores de Sonhos* desenvolver um trabalho contínuo ao longo do ano e comum aos diferentes tipos de trabalho.

Equipa de trabalho

- ❖ Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes, melhorando a comunicação interna, a passagem de informação, a diversidade dos trabalhos realizados, e a organização e participação em atividades extraordinárias, quer da própria resposta social quer da instituição no geral.
- ❖ Realizar acções de formação ao longo do ano lectivo, de acordo com as necessidades diagnosticadas, direccionadas para a área da deficiência.

AS INSTALAÇÕES DO C.A.O.

O C.A.O. está em funcionamento desde 2009, num edifício constituído por:

- Vestiário dos utentes
- Sala de Convívio/ Bar
- Sala de Refeições
- Sala de Preparação de Refeições
- Sala de Tratamento de Roupas
- 2 Gabinetes Técnicos
- 1 Sala de Reuniões
- Sala de Fisioterapia
- Sala de Snoezelen
- Sala de Atividades
- Instalações Sanitárias e Balneários de Funcionários
- Instalações Sanitárias para Utentes
- Instalação Sanitária para Utentes de Cadeiras de Rodas
- Instalação Sanitária para Banho Assistido

De seguida faz-se uma pequena apresentação dos diferentes espaços.

- ❖ Sala de Atividades
- ❖ Sala de Convívio/ Bar
- ❖ Sala de Snoezelen
- ❖ Sala de Fisioterapia

Sala de Atividades

Desenvolvem-se atividades como: Expressão plástica; Jogos educativos; Dança; Expressão dramática, Trabalhos manuais: tapeçaria, trabalhos com material reciclado, entre outros.

Sala de Convívio/ Bar

A sala de convívio é um espaço onde se proporcionam atividades de socialização num ambiente de bar, proporcionando também diversas atividades lúdicas audiovisuais mais especificamente: cinema, informática, computador com monitor tátil (touch screen) e leitor de DVD musical ou de imagem.

Sala de Snoezelen

A sala de Snoezelen é uma sala multi-sensorial que tem como objetivo a estimulação sensorial e/ou a diminuição dos níveis de ansiedade e de tensão.

Esta sala visa proporcionar conforto, através do uso de estímulos controlados e oferece uma grande quantidade de estímulos sensoriais, que podem ser usados de forma individual ou combinada. Esta sala dispõe do seguinte equipamento: aparelhagem de som; cama de água musical; piscina de bolas; puffs; coluna de água média; projector espacial; bolas sensoriais; entre outros, usados de acordo com as necessidades específicas de cada utente.

Sala de Fisioterapia

Local onde a técnica de reabilitação proporciona aos utentes atividades de estimulação motora tendo em vista o desenvolvimento e/ou manutenção das capacidades funcionais essenciais para a melhoria da qualidade de vida dos utentes.

Espaço exterior envolvente

Local privilegiado com espaços verdes e algumas árvores de fruto (laranjeiras); espaço de terra destinado a zona de horta; canteiros; e zona destinada à plantação de flores. Este tipo de atividades possibilita o contacto directo com a natureza, e os utentes acompanhados pelos funcionários, têm a oportunidade de ao ar livre (quando as condições climáticas assim o permitirem), num ambiente relaxante e descontraído, adquirir conhecimentos práticos acerca dos cuidados a ter com as plantas, árvores, etc. Podem semear, plantar, regar, conservar, enfim apreciar e cuidar os espaços verdes existentes no Espaço Vida.

CARATERIZAÇÃO DA RESPOSTA SOCIAL

Destinatários

O C.A.O. integra pessoas com deficiência grave, com idade igual ou superior a 16 anos e cujas capacidades não permitem, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva.

Objetivos

Esta resposta social tem como objetivos estimular e facilitar o desenvolvimento possível das capacidades; promover estratégias de reforço de auto-estima e de autonomia pessoal e social; privilegiar a interacção com a família e com a comunidade no sentido da integração social das pessoas com deficiência; promover o encaminhamento, sempre que possível, para programas adequados de integração socioprofissional. Dessa forma, é necessário e importante estabelecer algumas parcerias com entidades públicas e privadas de forma a garantir a realização e continuidade de serviços, que a Instituição não dispõe, para potenciar o desenvolvimento das atividades programadas e de novas atividades.

Modalidades das atividades ocupacionais

As modalidades das atividades ocupacionais na resposta social C.A.O. compreendem:

❖ Atividades Socialmente Úteis (ASU):

As atividades socialmente úteis são aquelas que, para além de proporcionarem a valorização pessoal do utente, potencializam as suas capacidades, no sentido da sua autonomia, de modo a facilitar uma possível transição para programas de integração socioprofissional.

O Projecto de Atividades Ocupacionais em Estruturas de Atendimento visa desenvolver as capacidades das pessoas com deficiência, mediante a integração em contextos reais de trabalho, sem existir vínculo de natureza jurídico-laboral (Portaria Nº 432/2006).

O desenvolvimento das ASU pode acontecer no próprio C.A.O., na Instituição, ou em estruturas existentes na comunidade, nomeadamente em estabelecimentos públicos ou privados.

Esta integração, procura, através de um conjunto de atividades estruturadas, permitir o desenvolvimento relacional, pessoal e social, adequado às necessidades de cada utente.

❖ Atividades Estritamente Ocupacionais (AEO):

As atividades estritamente ocupacionais têm por objetivo manter a pessoa com deficiência activa e interessada, favorecendo assim, o seu equilíbrio físico, emocional e social.

Estas são atividades realizadas no processo de transformação de matérias-primas (nomeadamente no reaproveitamento de matérias) em produtos finais.

❖ Atividades Comuns (AC):

Estas atividades têm como objetivo satisfazer as necessidades/ expectativas, autonomias, respeitando sempre a especificidade de cada utente e de acordo com o projecto de vida de cada um.

Enumeram-se de seguida algumas destas atividades:

- Atividades de desenvolvimento pessoal e social (promover competências de relacionamento interpessoal, autodeterminação, autonomia, bem estar, cidadania e participação social).
- Atividades socioculturais (atividades de inclusão, na comunidade envolvente, de carácter geral, de âmbito lúdico-recreativo, desportivo, cultural, social e festivo).
- Atividades de bem-estar e lazer (jardinagem e limpeza e manutenção do espaço verde que envolve o Espaço Vida).
- Atividades terapêuticas (atividades físicas e de reabilitação, formação global, musicoterapia, Snoezelen) e de expressão corporal (dança).
- Atividades Instrumentais de vida quotidiana (atividades básicas de higiene pessoal, vestuário e refeição e gerais de vida).

INTEGRAÇÃO DOS JOVENS EM ESTRUTURAS DE ATENDIMENTO

Objetivos Gerais

- ❖ Promover a integração social
- ❖ Estabelecer o equilíbrio entre o desenvolvimento pessoal e social dos utentes
- ❖ Desenvolver competências sociais
- ❖ Desenvolver competências de saber estar e saber fazer
- ❖ Melhorar a auto-estima

Objetivos Específicos

- ❖ Ter consciência dos seus interesses, motivações, capacidades e limitações
- ❖ Respeitar o outro (adultos e colegas)
- ❖ Aceitar ordens e sugestões
- ❖ Cumprir regras
- ❖ Promover a aquisição de competências, que permitam, dentro do possível, o funcionamento independente dos utentes
- ❖ Cuidar da auto-imagem (higiene e vestuário)
- ❖ Ter consciência dos seus interesses, motivações, capacidades e limitações

Propostas de realização de Atividades Ocupacionais em Estruturas de Atendimento

A proposta de integração dos utentes em atividades ocupacionais em estruturas de atendimento é efectuada após uma avaliação dos utentes propostos, ao nível das motivações, condições para realizar a atividade, comportamento e maturidade. Outro aspecto a ter em conta tem que ver com a receptividade dos estabelecimentos ou empresas públicas ou privadas a quem se propõe a integração dos utentes e ainda a aceitação ou não desta iniciativa perante os responsáveis dos utentes que propomos integrar.

Protocolos de Cooperação

Nos Protocolos de Cooperação com os estabelecimentos/ empresas públicas ou privadas consta:

- ❖ Identificação das partes envolvidas
- ❖ Identificação do utente seleccionado para o desenvolvimento das atividades ocupacionais nas estruturas de atendimento
- ❖ Discriminação das principais atividades a serem desenvolvidas pelo utente
- ❖ Local e horário do desenvolvimento das atividades
- ❖ Obrigações das atividades envolvidas
- ❖ Início e duração das atividades
- ❖ Valor da compensação monetária, no caso de ser atribuída ao utente

Avaliação das Atividades Ocupacionais em estruturas de atendimento

Os utentes integrados serão acompanhados e avaliados ao longo da sua atividade relativamente ao desempenho das atividades propostas, comportamento, assiduidade e pontualidade.

EQUIPA DE TRABALHO DA RESPOSTA SOCIAL

Está em plena atividade na resposta social de C.A.O., uma dinâmica de funcionamento, que tem em vista o reforço do espírito de participação, decisão e motivação de todos os colaboradores, sempre numa perspectiva de melhoria contínua na resolução de problemas e maximização da qualidade nos serviços prestados.

A equipa de trabalho do C.A.O. é composta por:

Directora técnica/ Psicóloga

Técnica de serviço social

Técnica de reabilitação (fisioterapeuta)

Encarregado de serviços gerais

Ajudantes de apoio a pessoas com deficiência

Auxiliares de serviços gerais

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A resposta social C.A.O. funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h30.

O horário de atendimento aos responsáveis pelos utentes tem lugar às sextas-feiras das 16h30 às 17h30, contudo, pode ser ajustado outro horário, de acordo com a disponibilidade das partes envolvidas.

DIRETORA TÉCNICA

Catarina Loureiro – Licenciada em psicologia, com especialização em psicologia da educação e orientação vocacional.

Membro efectivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) com a Cédula Profissional N° 748.

MELHORIA CONTÍNUA - REUNIÕES DA RESPOSTA SOCIAL

As reuniões de equipa da resposta social C.A.O. são realizadas mensalmente, mais concretamente, na primeira sexta-feira de cada mês, em horário pós-laboral.

É realizada uma acta de reunião pela directora técnica, que depois de assinada pelos colaboradores presentes é dada a conhecer à Direcção.

Nesta acta são registados todos os conteúdos trabalhados nas reuniões.

CARATERIZAÇÃO DO GRUPO DE UTENTES

O grupo é constituído por 20 elementos de ambos os sexos. É um grupo heterogéneo ao nível das faixas etárias, diagnóstico e padrões de comportamento.

PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES

A planificação das atividades compreende a designação em detalhe das acções concretas para a prossecução deste plano anual, identificando:

- ❖ Objetivos da atividade
- ❖ Atividades e estratégias
- ❖ Recursos físicos e materiais
- ❖ Recursos humanos
- ❖ População alvo

Esta planificação está detalhada em documento anexo "Planificação das atividades 2012/2013".

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Periodicidade da avaliação

A avaliação obedece a um carácter contínuo e flexível e é realizada pelas pessoas directamente envolvidas: utentes; responsáveis pelos utentes; técnicos; colaboradores; comunidade; entre outros considerados pertinentes.

Instrumentos de Avaliação

- ❖ Reuniões mensais da resposta social
- ❖ Reuniões de técnicas
- ❖ Reunião de coordenadoras
- ❖ Questionários
- ❖ Entrevistas
- ❖ Outros instrumentos considerados pertinentes e adequados tendo em conta a informação que se pretende recolher.

CUSTOS E RECEITAS DAS ATIVIDADES

A planificação dos custos e receitas compreende uma previsão, na medida do possível, das despesas e receitas para a realização das atividades deste plano anual, identificando:

- ❖ Atividade
- ❖ Material
- ❖ Custo
- ❖ Fontes de receita

Esta planificação está detalhada em documento anexo “Custos e Receitas Atividades 2012/2013”

NOTAS FINAIS

A todos os que colaboraram na elaboração do *computadores de sonhos no Espaço Vida*,
o meu agradecimento muito especial, e aproveito para deixar uma mensagem de coragem
para este novo ano:

- «Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós»

(Jo 20, 21) ✍

- «Comece por fazer o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará
a fazer o impossível.»

(São Francisco de Assis) ✍

- «Se você não puder alimentar cem pessoas, alimente pelo menos uma.»

(Madre Teresa de Calcutá) ✍

- «Quanto melhor é uma pessoa, mais incomoda as pessoas más.»

(Santo Agostinho) ✍

Palhaça, 1 de Setembro de 2012

A diretora técnica de C.A.O.

Catarina Loureiro

BIBLIOGRAFIA

☞ Instituto da Segurança Social. (2007). *Manual de processos-chave do centro de atividades ocupacionais*. Lisboa: Instituto da Segurança Social.

☞ Instituto da Segurança Social. (2005). *Manual de boas práticas – Um guia para o acolhimento residencial das pessoas em situação de deficiência*. Lisboa: Instituto da Segurança Social.